

**A VIDA CRISTÃ, A VIDA DA IGREJA,
A CONSUMAÇÃO DA ERA E A VINDA DO SENHOR**

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Três

**Perder a vida da alma,
participar do arrebatamento dos vencedores,
e receber o fim da nossa fé: a salvação da alma**

Leitura bíblica: Lc 9:23-25; 14:26-35; 17:26-36; 21:34-36; Hb 10:39; 1Pe 1:7-9, 13

I. Se quisermos salvar a nossa vida da alma, a perderemos, mas, se perdermos a nossa vida da alma por amor ao Senhor, a salvaremos – Mt 10:39; Lc 9:23-25; 14:26-35:

- A. Em Lucas 9:23-25, o Senhor Jesus ensinou os discípulos a tomar a sua cruz e segui-Lo, negando a sua vida da alma:
1. Salvar a vida da alma é permitir que a alma tenha os seus desfrutes e escapar do sofrimento; perder a vida da alma é fazer com que a alma perca o seu desfrute e, desse modo, sofra – Mt 16:25.
 2. Perder a vida da alma é perder o desfrute da alma, e salvar a vida da alma significa preservar a alma no seu prazer – Mc 8:35.
 3. Negar a alma é rejeitar o desejo, a preferência e a escolha da alma – Lc 9:23.
 4. Temos de negar a nossa alma, nossa vida alimática, com todos os seus prazeres nesta era, a fim de a ganharmos no desfrute do Senhor na era vindoura – 1Pe 1:9.
 5. Se permitirmos que na nossa alma sofra a perda do seu desfrute nesta era por amor ao Senhor, faremos com que ela tenha o seu desfrute na era do reino; compartilharemos a alegria do Senhor ao governar sobre a terra – Mt 25:21, 23.
- B. Em Lucas 14:26-35, o Senhor nos ensinou a sermos absolutos ao segui-Lo e a odiar tudo, até mesmo a nossa vida da alma, que distrai, impede e nos frustra de segui-Lo fielmente:
1. Como o sal da terra (Mt 5:13), o sabor dos crentes depende de eles renunciarem às coisas terrenas – Lc 14:33-34.
 2. Os crentes podem perder o seu sabor (sua função no reino de Deus) ao não estarem dispostos a renunciar as coisas da vida presente – Lc 14:34.
 3. Se os crentes perderem o seu sabor, sua função, eles não serão adequados para a terra, que significa a igreja como a lavoura de Deus (1Co 3:9), que resulta no reino vindouro (Ap 11:15), nem para o monte de esterco, que significa o inferno, o lugar imundo no universo (Ap 21:8); tendo sido salvos da perdição eterna, mas não sendo adequados para o reino vindouro, eles serão lançados fora da glória do reino no milênio e serão colocados de lado para disciplina – Lc 14:35.

II. Se perdermos a nossa vida da alma, poderemos participar do arrebatamento dos vencedores – Lc 17:26-36; 21:34-36:

- A. A fim de participar do arrebatamento dos vencedores para desfrutarmos a parusia do Senhor (presença, vinda) e escapar da grande tribulação, temos de vencer o efeito entorpecedor do viver do homem hoje – Lc 17:26-30:

1. As condições do viver maligno que entorpeceu a geração de Noé antes do dilúvio e a geração de Ló antes da destruição de Sodoma retratam a condição perigosa do viver do homem antes da parusia do Senhor e da grande tribulação – Mt 24:3, 21.
 2. Como seguidores do Senhor Jesus, temos de vencer o efeito entorpecedor do viver indulgente do mundo, perdendo a nossa vida da alma nesta era – Lc 17:31-33.
- B. Salvar a vida da alma está relacionado a permanecer nas coisas terrenas e materiais – Lc 17:31, 33:
1. Permanecemos nas coisas terrenas porque nos preocupamos com o desfrute da nossa alma na presente era – cf. 2Tm 4:10.
 2. A esposa de Ló tornou-se uma coluna de sal por ter dado uma olhada relutante para trás em direção a Sodoma, o que indica que ela amava e prezava o mundo maligno que Deus iria julgar e destruir completamente – Lc 17:32:
 - a. Ela foi resgatada de Sodoma, mas não chegou ao lugar seguro que Ló alcançou – Gn 19:15-30.
 - b. Embora não tenha perecido, ela também não foi totalmente salva, mas, assim como o sal que se torna insípido (Lc 14:34-35), ela foi deixada num lugar de vergonha; essa é uma advertência solene para os crentes que amam o mundo – 1Jo 2:15-17, 28.
 3. Permanecer nas coisas terrenas por amor do desfrute da nossa alma fará com que percamos a nossa alma; ou seja, nossa alma sofrerá a perda do seu desfrute na era vindoura do reino – Lc 17:33.
- C. Lucas 17:31-36 fala da nossa reação ao chamado do arrebatamento:
1. Esses versículos mostram a vida da alma em seu envolvimento não com coisas pecaminosas, mas com as coisas terrenas; a incumbência do Senhor aqui está relacionada aos crentes vencerem em sua vida prática – Lc 17: 34-36.
 2. Os crentes vivos participarem ou não do arrebatamento dos vencedores depende da reação deles ao chamamento; o arrebatamento acontecerá secretamente e inesperadamente – Lc 17:31:
 - a. Esse chamamento não produzirá uma mudança milagrosa de última hora em nós que não tenha relação com a nossa vida anterior com o Senhor.
 - b. Naquele momento, descobriremos o verdadeiro tesouro do nosso coração; se esse tesouro for o próprio Senhor, não olharemos para trás – Lc 17:32.
 - c. Precisamos que a cruz trabalhe em nós um profundo desapego em espírito de tudo e todos que não são o próprio Senhor – Lc 17:31.
 3. Alguns são tomados porque eles venceram o efeito entorpecedor do viver autoindulgente nesta era a fim de serem arrebatados para o desfrute da parusia do Senhor – Lc 17:26-30, 34-36.
- D. Em Lucas 21:34-36, o Senhor Jesus nos adverte a olhar por nós mesmos e a vigiar a todo tempo, rogando-nos para que “prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem”:
1. *Prevaleçais* aqui significa ter força e capacidade; a força e a capacidade de escapar da grande tribulação vêm da vigilância e da súplica – Lc 21: 36.
 2. *Escapar* refere-se a ser arrebatado antes da grande tribulação – Mt 24:21.
 3. *Todas essas coisas que estão para acontecer* são todas as coisas da grande tribulação.

4. *Estar em pé na presença do Filho do Homem* corresponde a estar em pé em Apocalipse 14:1, o que indica que os vencedores arrebatados estarão em pé diante do Salvador no monte Sião nos céus, antes da grande tribulação.

III. A prova de que a nossa fé foi achada para louvor, glória e honra resulta em obtermos o fim da nossa fé: a salvação da nossa alma – 1Pe 1:7-9:

- A. Ao viver sob o governo de Deus, seremos entristecidos por várias provações e experimentaremos a prova da nossa fé – 1Pe 1:6-7:
 1. As provações no versículo 6 são sofrimentos que testam a qualidade da nossa vida como crentes.
 2. Essas provações são usadas por Deus para provar e testar a nossa fé para ver se vamos ou não seguir a Cristo ao sofrermos – 1Pe 2:19-23; 3:14-18.
 3. A ênfase em 1 Pedro 1:7 não está na fé, mas na prova da fé mediante provações que vêm por meio dos sofrimentos.
- B. A salvação da alma em 1 Pedro 1:9 significa que a nossa alma será salva dos sofrimentos para o desfrute pleno do Senhor na Sua revelação, Sua volta – 1Pe 1:7; 3:17; 4:1, 12-16, 19:
 1. Na revelação do Senhor, alguns crentes entrarão no gozo do Senhor, e alguns sofrerão no choro e ranger de dentes – Mt 25:21, 23, 30; 24:45-46, 51.
 2. Entrar no gozo do Senhor é a salvação da nossa alma – Mt 25:21, 23.
 3. Na revelação do Senhor Jesus, Sua vinda, nossa alma será salva e seremos qualificados a participar no desfrute do Senhor na era vindoura – 1Pe 1:9, 13.
- C. Se quisermos receber a salvação da nossa alma como o fim da nossa fé, não devemos ser “dos que retrocedem para a ruína, mas dos que têm fé para a preservação da alma” – Hb 10:39:
 1. Preservar ou salvar a alma depende de como lidamos com a nossa alma ao seguir o Senhor após sermos salvos e regenerados.
 2. Se perdermos a nossa alma agora por amor ao Senhor, a salvaremos, e ela será salva, ou preservada, na vinda do Senhor – Lc 9:24; 1Pe 1:9.
 3. A preservação da alma será a recompensa do reino para os seguidores do Senhor que serão vencedores – Hb 10:35; Mt 16:22-28.